

# Marcas & Negócios

## CASA BONITA BSB

# Decoração de interiores em alta no DF

De acordo com a Associação Brasileira de Artigos para Casa, Decoração, Presentes, Utilidades Domésticas, Festas e Flores (ABCasa), Brasília é a terceira cidade que mais consome artigos para a casa e decoração no Brasil. O levantamento, feito em parceria com o Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI), indicou que a capital do país ocupa essa mesma posição no ranking desde 2019.

A entidade ressaltou, ainda, que o setor de artigos para casa foi responsável, em 2022, por movimentar R\$ 96,3 bilhões da economia brasileira. No que diz respeito ao mercado de trabalho, o segmento gerou 458,5 mil empregos diretos. Desde 2018, a Casa Bonita BSB tem auxiliado a aquecer esse mercado expressivamente. Optando por um estilo clean, minimalista e contemporâneo, a marca buscou trazer um novo conceito em décor para os brasilienses.

“Surgimos com a missão de oferecer peças diferenciadas e exclusivas para o mercado local. Minha paixão por decoração e arte começou na infância, quando já me envolvia em projetos para amigos e familiares. Com o tempo, percebi uma demanda por algo mais autêntico e diverso em nossa cidade. Minhas viagens, tanto pelo Brasil quanto pelo exterior, me revelaram um mercado vibrante e cheio de novidades, em contraste com a oferta padronizada que encontramos em Brasília”, explica Aline Gomes, proprietária-diretora da Casa Bonita BSB.

A fundadora da loja conta que, durante as viagens nacionais, ela

foi cativada pela riqueza do design e do artesanato brasileiro. Cada região do Brasil, segundo Aline, é um verdadeiro celeiro de talentos, com artesãos e designers que criam peças únicas, refletindo a cultura vibrante e diversificada do país.

“Acredito que cada peça artesanal carrega uma história e reflete a cultura do nosso povo. Com essa visão e uma paixão profunda pela decoração, criei a Casa Bonita BSB — um espaço onde a beleza da arte brasileira se encontra com a sofisticação da decoração contemporânea, oferecendo aos nossos clientes um mundo de possibilidades e inspirações para seus ambientes”, diz.

Aline recorda que a ideia de abrir uma loja de decoração sempre foi um sonho de longa data. Desde muito jovem, um dos seus passeios favoritos era explorar novos lugares, mergulhando em mostras de decoração, instalações artísticas e museus. A empresária pontua que essas experiências permitiram que ela absorvesse o cotidiano de diferentes culturas e a inspiraram de maneiras incríveis.

“Em 2018, cheguei a um momento da vida em que desejava ‘mudar a rota’. Queria mais do que um trabalho; buscava algo que realmente me fizesse vibrar e trouxesse prazer. Assim nasceu a marca, de forma despretensiosa e leve, exatamente como o nome sugere”, informa. Para Aline, a Casa Bonita BSB é atemporal e repleta de personalidade, refletindo o conceito de que “a sua casa é o melhor lugar do mundo”.

Gilberto Evangelista



### Três perguntas para

Aline Gomes, proprietária-diretora da Casa Bonita BSB

#### Quais foram as suas inspirações?

As minhas inspirações são infinitas: podem vir de um filme envolvente, uma viagem reveladora, um livro inspirador, uma música tocante ou até mesmo o aroma de um bolo fresquinho saindo do forno. Para mim, a vida é uma fonte contínua de inspiração. Acredito que tudo ao nosso redor tem potencial para criar beleza. O senso estético se forma nas pequenas coisas do dia a dia, e é essa essência que busco imprimir na Casa Bonita BSB.

“Não me refiro a uma casa que pareça uma vitrine de loja. Acredito que cada lar deve ter a essência de quem nele vive. Uma casa precisa ser prazerosa e confortável,

#### E quanto aos momentos mais memoráveis da marca?

Sem dúvida, a nossa primeira ampliação em março de 2022. Essa mudança era absolutamente necessária, pois o espaço original já não conseguia atender à demanda crescente. No entanto, confesso que havia um certo receio de perder aquele charme especial da nossa loja “petit”. Afinal, a essência da Casa Bonita BSB sempre foi proporcionar um ambiente acolhedor, onde nossos clientes e parceiros se sentem verdadeiramente em casa. A ampliação foi

um desafio, mas conseguimos manter essa atmosfera única que faz com que todos se sintam bem-vindos.

#### Quais são os principais valores da Casa Bonita?

A Casa Bonita BSB tem como missão transformar o conceito de lar em um verdadeiro refúgio, criando ambientes afetivos, repletos de conforto e acolhimento, que refletem a essência de quem ali reside. Nossa curadoria de artistas e peças é feita com um olhar atento e cuidadoso, sempre em busca de valores e histórias que nos inspiram.

dessa premissa, não há regras rígidas ou tendências passageiras, visto que a prioridade é celebrar o belo e o atemporal. Dessa forma, ela indica que cada peça é selecionada com tanto carinho que parece escolhida para a sua própria casa, garantindo que, além de embelezar, os itens contem uma história única.

Buscando enriquecer ainda mais a experiência, Aline aposta, também, em um serviço exclusivo de produção de ambientes realizado na casa dos seus clientes. O processo se inicia com um briefing detalhado, onde são identificados os desejos e referências. Com base nessa informação, é feita a seleção de produtos ideais, que são levados até o local para a transformação do espaço.

Após a finalização do projeto, o cliente tem a opção de escolher as peças que deseja adquirir. “Essa abordagem personalizada assegura um processo tranquilo e eficiente, eliminando o estresse associado à decoração e à compra de itens que não se adequam ao espaço”, conta.

revelada em pequenos toques e escolhas”, ressalta.

Para isso, Aline conta com um mix eclético de produtos. A empreendedora destaca que, diante

**SAÚDE /** Mosquitos, escorpiões, aranhas e pequenos répteis, entre outros, costumam proliferar nesta época, quando as condições são ideais para a reprodução. Especialistas explicam os riscos para as pessoas e orientam sobre os cuidados

# Atenção a picadas de animais

» LETÍCIA MOUHAMAD

Na primavera e no verão, o aumento da umidade e das temperaturas favorece a maior atividade de mosquitos, escorpiões, aranhas e pequenos répteis, entre outros, uma vez que as condições são ideais para reprodução e proliferação desses animais.

David Gentil, 23, levou um susto ao ser picado no dedo por uma aranha marrom, há um ano, em uma região de chácaras no Lago Norte. O acidente ocorreu ao calçar um tênis, onde se escondia o animal. “Tive a sensação de que um carro havia passado por cima do meu pé. A dor era tão intensa que não conseguia ficar em pé”, recordou o fiscal de frota. Inchaço nos lábios, sudorese, formigamento do joelho para baixo e coração acelerado foram os outros sintomas.

Levado ao hospital mais próximo, David foi medicado para dor e encaminhado ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran), onde tomou o soro antiaracnídico — que previne a necrose na pele — indisponível na rede particular. “Meu pé desinchou somente dois dias depois. Agora, fico muito mais atento a sapatos, cobertas e frestas, costume que passei às pessoas que convivem comigo”, contou.

Picadas de escorpiões causam dor intensa, sensação de ardência ou agulhadas, inflamação no local, tremores, vômitos e podem evoluir para problemas neurológicos. Em casos graves podem levar a óbito. Já os acidentes com aranhas venenosas, como

Arquivo pessoal - Tony Oliveira/Agência Brasília



David Gentil, picado por uma aranha marrom, foi atendido inicialmente em um hospital particular, mas foi transferido ao Hran, onde há o soro antiaracnídico

**Caso veja um escorpião, o melhor é tentar isolá-lo com um balde ou caixa e ligar para o 160**

a marrom e a armadeira, provocam dor, vermelhidão e inchaço, podendo evoluir para ferida com necrose de difícil cicatrização. Os mosquitos podem transmitir doenças como dengue, malária, febre amarela e leishmaniose.

Foi uma picada de escorpião que levou a estudante Neusa Karoline França, 21 anos, à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em 2021. “Eu morava em Sobradinho e costumava levar meu cachorro para passear todas as noites em uma área verde. Em uma dessas ocasiões, senti uma picada e pensei ser uma formiga. Ao conferir, percebi que o ferrão estava no meu pé e era de escorpião, caído

no chão, ao lado do meu chinelo. Peguei meu cachorro no colo, corri para meu apartamento e partimos para o hospital. Quando cheguei, já me deram morfina”, relatou a jovem.

O presidente do Conselho Comunitário do Sudoeste, Khaled Ghazaleh, relata que há registros de escorpiões na região. “Geralmente, essa informação é comunicada a síndicos e prefeitos, que, em conjunto com o Conselho e outros representantes, alertam as autoridades sanitárias e a comunidade sobre os cuidados e medidas necessárias para evitar esses e outros animais indesejados”, explicou.

### Cuidados

- Evite aproximar-se de vegetação ao amanhecer e ao entardecer;
- Inspeção calçados, roupas, toalhas, roupas de cama, panos de chão e tapetes antes de utilizar, além de evitar pendurar vestuários fora de armários;
- Limpe regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de paredes, bem como terrenos baldios;
- Utilize telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos. Vede frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros erodapés.
- Afaste camas e berços das paredes;
- Contate autoridade competente para correta remoção de colmeias e

- vespeiros.
- Observe a presença de lagartas em troncos de árvores frutíferas antes de entrar em contato;
- Não acumule lixo, entulho e restos de obra próximo às residências;
- Evite que plantas trepadeiras encostem nas casas e que folhagens entrem pelo telhado e/ou forro. Mantenha jardins, quintais, paíóis, celeiros e áreas comunitárias próximas às residências sempre limpas;
- Controle roedores e combata insetos existentes na área, principalmente baratas (são alimento para escorpiões e aranhas).

Fonte: Secretaria de Vigilância à Saúde, SES/DF

### Acidentes

“É necessário redobrar a atenção neste período, inclusive com morcegos e larvas de mariposas, típicos da estação. Em um contexto de tempo quente e chuvoso, os morcegos podem se aproximar de áreas urbanas em busca de alimentos. Além de transmitir a raiva, podem causar doenças respiratórias, como a histoplasmoze, quando há contato com suas fezes”, explicou Camila Braga, coordenadora de ciências e biologia da Blue Global School.

No caso das mariposas, o risco maior está nas larvas — como a taturana — que contém cerdas

pontiagudas e venenosas, e podem causar queimaduras dolorosas. Os acidentes geralmente ocorrem durante o manuseio de galhos, troncos e folhagens diversas. “A recomendação é manter ambientes externos iluminados com luzes amarelas, que tornam o local menos atrativo para esses insetos”, orientou.

André Bon, infectologista do Hospital Brasília, da rede Dasa, lembra que acidentes com serpentes são comuns nesta época, principalmente em trilhas ou locais de mata. As mordidas causam dor intensa, inchaço e até sangramentos em partes do corpo. Podem ocorrer sintomas neurológicos, como

visão dupla e pálpebras caídas. “O atendimento para utilização de soro é extremamente importante se o acidente for por jararaca, surucucu e cascavel, principais serpentes venenosas do Brasil”, detalhou o médico.

No Distrito Federal, acidentes com animais peçonhentos aumentam a partir de agosto, atingindo o ápice entre outubro e dezembro, segundo a Secretaria de Saúde (SES/DF). No primeiro quadrimestre deste ano, foram 1.068. “Quando chamadas, as equipes da vão aos locais e fazem a captura de espécimes, quando localizadas, e também orientam a população local. Salientamos que escolas, creches, casas de idosos são inspecionados prioritariamente, pois são lugares com a população mais vulnerável a acidentes graves”, destacou a pasta.

### Febre maculosa

A SES-DF confirmou, ontem, mais dois casos de febre maculosa na capital, totalizando cinco, este ano. Desses, dois adquiriram a infecção no DF.

A doença é transmitida pela picada do carrapato-estrela, também conhecido como micuim, quando ele está infectado pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. Os carrapatos que transmitem a febre maculosa geralmente parasitam mamíferos como cães, bois, cavalos e capivaras, que podem ser infectados pela *Rickettsia*.

A forma mais eficaz de prevenção é evitar o contato com carrapatos. A doença não é transmitida de pessoa para pessoa.